

*DF - invasão*

# Ritmo acelerado

Jairo Viana

O processo de regularização do Setor Habitacional Vicente Pires, que abriga cerca de 42 mil pessoas, também avança. A Secretaria de Patrimônio da União (SPU), por meio de sua gerência regional no DF, em parceria com o Exército e a Associação Comunitária, começará, na próxima semana, o cadastramento oficial dos moradores e ocupantes da área, situada às margens da EPTG, entre o Guará e Taguatinga. Ele deverá ser concluído em dois meses.

A Central de Cadastramento, com 15 computadores ligados em rede, já está montada na Associação Comunitária de Vicente Pires (Arvips), localizada na Área Especial 1, próximo à Feira do Produtor. Um grupo de 15 militares do Exército estará a postos para executar o trabalho, sob a supervisão de dois fiscais da Gerência Regional de Patrimônio da União (GRPU), que farão a revisão dos dados.

"Estamos fechando a ordem de convocação dos moradores por setor, para podermos convocá-los. O cadastramento deverá ser iniciado na quarta-feira", afirma o chefe da divisão da gerência regional, Edson Wagner Barroso.

Para se cadastrar, o morador ou ocupante deverá comparecer ao local levando o documento de identificação (RG, CPF ou

CNPJ), certidão de casamento, comprovante de residência e declaração de renda. Cada morador receberá, na hora, o comprovante do cadastramento para acompanhar o andamento do processo.

"A correta identificação dos moradores é importante para a União, os moradores e ocupantes, pois significa um passo fundamental no processo de regularização de Vicente Pires", explica o gerente regional da SPU, Carlos Otávio Guedes.

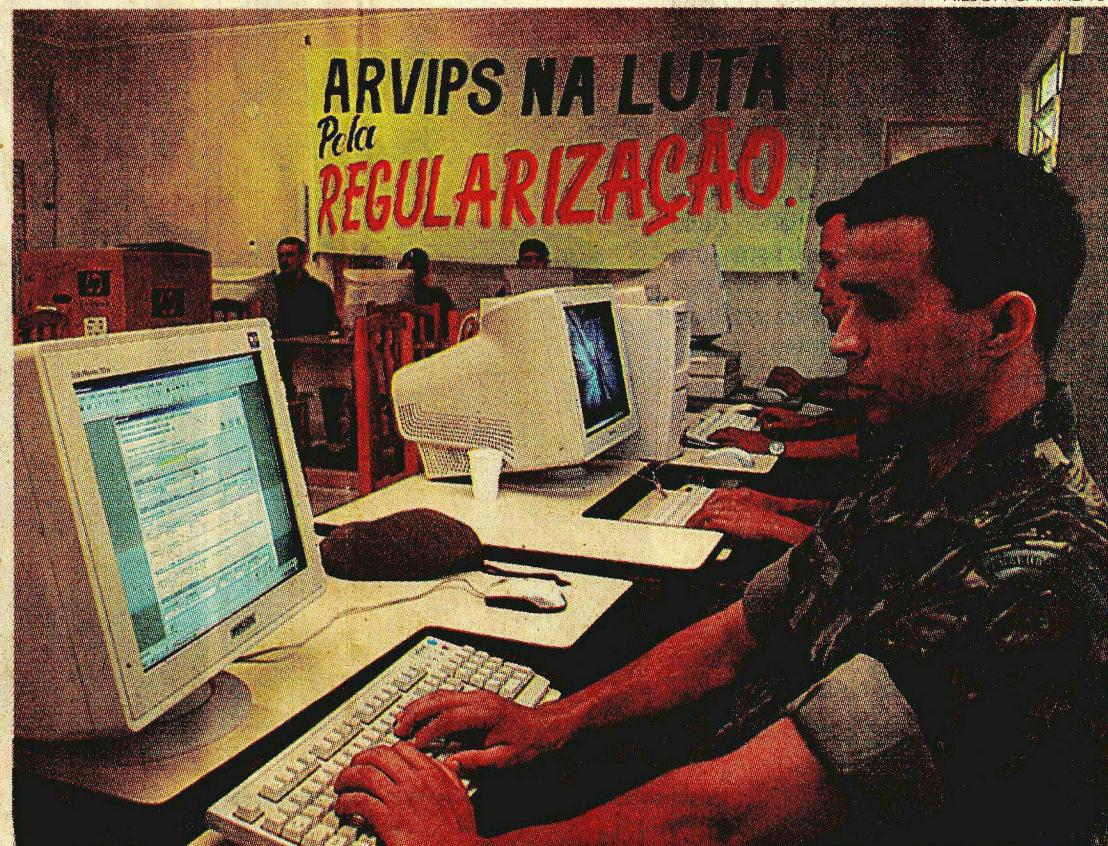
Tudo está sendo feito de forma a dar cumprimento às determinações da Medida Provisória 292, editada recentemente pelo presidente Luiz Inácio da Silva. A MP altera a Lei Federal 9.636/98, que permite a alienação de terras da União.

#### ■ Demarcação

Segundo Wagner Barroso, o Exército contribui para a demarcação da poligonal dos 1.807 hectares que formam o Setor Habitacional. Na poligonal estão não só a antiga Colônia Agrícola Vicente Pires, como a Samambaia e a Vila São José.

"Com o trabalho de campo e o georeferenciamento realizado pelo Exército poderemos definir com previsão quais terras pertencem de fato à União e às que são de propriedade do governo local", diz Barroso.

Para o presidente da Associação Comunitária, Dirsomar Chaves, o cadastramento coroa



■ SOLDADOS DO EXÉRCITO ESTÃO SENDO TREINADOS PARA COMEÇAR TRABALHO NA PRÓXIMA SEMANA

luta de mais de dez anos dos moradores do local. "Além disso, cria um vínculo do morador com o Estado." Ele garante que a comunidade está mobilizada para participar do cadastramento.

Dirsomar diz que a Arvips está concluindo o Estudo e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/Rima), primeiro passo para obter a licença ambiental e avançar na elaboração do pro-

jeto urbanístico. Segundo o dirigente da associação, o EIA/Rima aponta para a necessidade de ampliar a malha viária do setor habitacional, que poderá contar com uma população até 80 mil habitantes, o dobro da atual. A questão será debatida pelos moradores. Ele acredita que não será preciso demolir nenhuma casa, uma vez que poderão ser feitas

compensações ambientais.

Dirsomar defende que em breve Vicente Pires poderá ser transformada em região administrativa, por ter vida própria. A área pertencente à União tem 28 mil moradores, 130 chácaras intactas, 310 parceladas, 360 unidades comerciais, sem contar os 170 boxes e bancas da Feira do Produtor. Mantém cerca de 4,2 mil empregos diretos.

NILSON CARVALHO